

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO TDAH: PROBLEMAS PSICOSSOCIAIS E AMBIENTAIS - A IMPORTÂNCIA DO EIXO IV DO DSM-IV

Rafael Silva Arruda

Marilene Tavares Cortez, Rafael Silva Arruda, Marcos Paulo de Oliveira, Lúcia Maria Silva Arruda

Email para contato: rafaellarruda@live.com

Palavras chave: Transtorno de déficit de atenção hiperatividade, problemas psicossociais ambientais, Escola Pública

INTRODUÇÃO: O objetivo da atual fase da pesquisa sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é investigar a compreensão que as professoras da rede pública do ensino de Divinópolis têm sobre os processos cognitivos afetados nesse transtorno, como a atenção e a linguagem. Dando continuidade, assim, à pesquisa iniciada em 2007, sobre a criança que recebeu o diagnóstico de do TDAH na Saúde Pública de Divinópolis. A escola é um dos ambientes mais importantes na vida da criança, uma vez que ela passa quase metade do seu dia nessa instituição, assim, é importante avaliar qual é o entendimento que as professoras têm do TDAH. A criança TDAH tem grande dificuldade de ajustamento às demandas da escola. Segundo Barkley (2002) um terço ou mais de todas as crianças portadoras de TDAH ficarão para atrasadas na escola, no mínimo em uma série, durante sua carreira escolar, e até 35% nunca completará o ensino médio. As notas e pontos acadêmicos conseguidos estão significativamente abaixo das notas e pontos de seus colegas de classe, uma das razões para esse desempenho pior é que 60% dessas crianças com o TDAH apresentam algum distúrbio de linguagem. Entre 40% a 50% dessas crianças acabarão por receber algum grau de serviços formais através de programas de educação especial. Complicando esse quadro, existe o fato de que mais da metade de todas as crianças com TDAH também apresentam sérios problemas de comportamento opositivo. Isto ajuda a explicar porque entre 15% a 25% dessas crianças serão suspensas ou até expulsas da escola devido a problemas de conduta.

METODOLOGIA: Pesquisa bibliográfica e questionário piloto para identificar essa compreensão dos professores, uma vez que a maneira do professor lidar com a criança com o TDAH será muito importante para amenizar ou acentuar as dificuldades escolares dessa criança.

RESULTADOS: Os dados obtidos, até o momento, demonstram que alguns professores ainda consideram que o TDAH não traz nenhum prejuízo para o cotidiano escolar das crianças e para o seu desenvolvimento cognitivo sinalizando assim a necessidade de um maior esclarecimento aos professores de como lidar com crianças com TDAH. Essas crianças ainda são taxadas de preguiçosas, relaxadas e encrenqueiras. Para que esses professores possam contribuir para o desenvolvimento dessas crianças, em primeiro lugar, devem ter uma noção exata do que seja o TDAH. A partir de uma melhor compreensão do transtorno e de como estas crianças “funcionam” e não excluindo as particularidades de cada uma, dar-se-á um passo importante e indispensável para o desenvolvimento de estratégias de ensino e convivência capazes de auxiliar no processo de ensino/aprendizagem.

O esforço em analisar essas questões pode significar uma importante contribuição para o estudo do TDAH, possibilitando intervenções significativas na vida da criança e no seu processo de escolarização.